

Sessão 47
Teoria da História e historiografia

387

MITO E HISTÓRIA NO OCIDENTE MEDIEVAL: OS USOS DA NOÇÃO DE MITO EM A EVA BARBADA ENSAIOS DE MITOLOGIA MEDIEVAL (1996) DE HILÁRIO FRANCO JÚNIOR. *Michele Bonatto, Anderson Zalewski Vargas (orient.)* (UFRGS).

Há séculos o mito é considerado um problema para a história. Entendido ora como "relato", ora como "mentira", "estória de velhas" ora como "modo de pensamento", o fato é que o mito parece estar sempre espreitando a história, esperando o momento do *sono da razão* para se infiltrar em domínio alheio. O historiador Eric Hobsbawm, por exemplo, já alertou seus colegas do perigo de uma história nacionalista por julgá-la *mitológica*. Visto esta relação complexa que estabelecemos com o mito, o objetivo desta pesquisa é apresentar os usos desta noção na obra do historiador brasileiro Hilário Franco Júnior. Este apresenta uma concepção positiva do mito, considerando-o uma fonte válida para o estudo da História, o que é incomum nas pesquisas atuais. Procuo situar o autor no marco dos estudos da mitologia, analisando suas propostas teórico-metodológicas visivelmente inspiradas no estruturalismo. O autor parece ignorar a crítica "pós-estruturalista" francesa à noção de mito que propõe, entre outras coisas, o abandono do termo em razão de seu caráter preconceituoso e eurocêntrico. A análise desta crítica e de suas implicações para a noção de verdade histórica é o objetivo da pesquisa *Lógos X Mito: a verdade histórica e a crítica do mito* do qual esta pesquisa é um desdobramento.